

**ATA DE REUNIÃO DO COLÉGIO DIRIGENTE – CODIC  
IFPR CAMPUS CAPANEMA**

**Título:** REUNIÃO ORDINÁRIA DO CODIC

**Data:** 05/07/2016 **Horário:** 13:30 às 16:30 **Local:** SALA EAD

**ASSUNTOS**

Aos cinco dias do mês de Julho de dois mil e dezesseis, às treze e trinta horas, na sala do EAD do campus Capanema, estavam presentes o professor Rodrigo Hinojosa Valdez, que preside o CODIC; e os (a) senhores (as) Cleber Fernando Serafin, Daniela Silvestrin, Deise Cristiane dos Santos Mello Zenatti, Dennison Benetti Rodrigues, Edivaldo Seixas da Cruz Junior, Gustavo Martins, Luís Fernando Favretto Luersen, Mauricio Rodolfo Kurz e a servidora Elizete Neuza Brach designada como secretária do CODIC. O presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas aos membros e solicitou que a reunião termina-se as 16:30hrs este pedido foi solicitado pelos próprios membros, após justificou as adequações as novas datas das reuniões do codic, pedindo desculpas pelos possíveis transtornos gerados, onde por duas vezes foi adiada a reunião, onde são justificadas por questão de viagem, onde pela primeira vez se deu devido a viagem a reitoria feita pelo Rodrigo e Mauricio relativo a vagas e a questão legal destas vagas, e a segunda vez foi devido uma convocação do diretor Rodrigo Hinojosa Valdez, para uma reunião do CODIR em Curitiba no dia 28/06/2016. Em seguida fez apresentação da nova secretaria acadêmica, Elizete Neuza Brach, que irá assumir as funções da secretária do codic, e pediu a compreensão nesta fase de transição da nova servidora. Antes do início da pauta da reunião lembrou que o campus está passando por mudanças no ponto de vista de pessoal, referentes pedidos de remoção e redistribuição dos servidores, justificou a falta dos novos membros por estar tomando posse, assim realizado faz se a nova composição. Em seguida apresentou Mauricio Rodolfo Kurz como diretor administrativo do campus, ocupada no lugar de Guilherme Matheus dos Anjos que por pedido de exoneração deixou o cargo, a Elizete que já foi apresentada anteriormente não é membra mas auxilia nos trabalhos, citou a presença do professor Cleber Fernando Serafin, este como suplente substituindo o professor Marcos que não pode se fazer presente devido apresentação de trabalho/artigo do aplicativo XÔ ZICA com o aluno João Zarth segundo o memorando eletrônico nº44/2016 em Curitiba, o membro Valdenir justificou sua ausência relatando haver conselho de classe no Campus Barracão, e a membra Luana Linzmeyer, por motivo de saúde ,estar agendado consulta com oculista não podendo marcar nova data. Citou também a saída de um membro do CODIC, o servidor Flávio do GT pessoas que juntamente com o servidor Edivaldo fazia parte da representatividade dos técnicos administrativos do campus, como o servidor Flávio era membro efetivo do CODIC, e o como os técnicos não possuem suplentes, citou a possibilidade de fazer uma nova eleição para a vaga disponível, o membro Edivaldo por sua vez sugeriu aguardar a entrada dos novos servidores, o presidente Rodrigo concordou ressaltando a entrada do novo bibliotecário, GT pessoas, Assistente Social, assistente de alunos, e a possibilidade de uma técnica de enfermagem, que poderão estar aptos a se candidatar e a votar, o membro Cleber questionou que segundo a resolução que rege

36 nova composição, não prevê nova eleição, o presidente Rodrigo relata que não seria um novo  
37 processo eleitoral e sim uma chamada complementar, o membro Eivaldo mencionou que é  
38 necessário alteração parcial ou total do regimento que depende de um colegiado e previamente  
39 fundamentado e aprovado por dos terços, o membro Cleber comenta que é necessário primeiro a  
40 alteração do regimento. O presidente Rodrigo relata que como está tomada de decisão pode acarretar  
41 em até dois meses, colocar como pauta para a próxima reunião, em comum acordo de todos este  
42 assunto será incorporado a pauta da próxima reunião, Cleber, questionou se a modificação do  
43 regimento ocorrerá somente dentro do campus, ou ocorre em todo IFPR?, Denison citou que o  
44 campus tem autonomia respeitando a resolução. O presidente Rodrigo por sua vez enfatizou  
45 novamente a necessidade de colocar em pauta para discussão, até mesmo para que aja mais  
46 representatividade dos técnicos administrativos, e não traga irregularidades e traga mais  
47 igualitariedade. Em seguida o presidente apresentou o layout da nova quadra, citando que desde o  
48 ano passado houve inúmeras reuniões com deputados, com representatividades dos campus de  
49 Capanema e barracão, onde nesta oportunidade houve a indicação de duas emendas parlamentares,  
50 de repasse de recursos financeiros as instituições, uma emenda deputado **Sidnei Bogo?**, no valor de  
51 quinhentos mil reais para o Campus Capanema, e a outra emenda da senadora Gleise Hoffmann para  
52 o Campus Barracão, no valor de duzentos mil reais. O presidente Rodrigo mencionou que a proposta  
53 de investimento destes recursos tanto para o campus de Capanema como o campus de Barracão, é a  
54 construção de uma quadra poliesportiva, onde o interesse é mutuo tanto do campus como do  
55 sindicato. Citou que no início de janeiro de 2016 houve um posicionamento positivo no que refere a  
56 liberação destes recursos, e nos meses de fevereiro, março e abril tivemos a informação de que a  
57 emenda para o Campus Capanema tinha sido contingenciada, dentro dos cortes que o governo federal  
58 efetuou, já no que se refere a emenda do campus avançado de Barracão já estava deliberada já  
59 estaria em processo. Diante este resultado voltou-se as conversas com o deputado, e junto a reitoria  
60 **da APROPAM**, obtivemos a informação de realmente tinha sido contingenciada, A partir deste informe  
61 solicitamos por meio de ofício ao deputado que nos fornece-se estas informações, o deputado por sua  
62 vez disse que gostaria primeiramente visitar o campus, neste intervalo de tempo e devido a mudanças  
63 no setor político no âmbito nacional, a emenda parlamentar foi reapresentada no mês de junho, e  
64 aprovada a liberação de recursos para o campus Capanema. Diante destas informações, houve uma  
65 reorganização, e como já havia realizado todo tramite interno, referente abertura de processo interno  
66 via SIPAC, reuniões com o professor de educação física, possibilitou então, estarmos no mesmo  
67 patamar que o campus avançado de barracão. Devido o não conhecimento anterior sobre a  
68 disponibilidade deste recurso, fomos a Curitiba na PROAD e a reitoria da PROPAN, no setor de  
69 licitações (DECAS), e no pro reitor de planejamento Evandro Romã e engenheiros. A partir destes  
70 acompanhamentos chegamos ao nosso plano arquitetônico da nossa quadra poliesportiva, realizada  
71 pelo arquiteto Fernando que realizou o estaqueamento, com a colaboração da professora de educação  
72 Física nas orientações, denominado de plano diretor do campus. O presidente Rodrigo Citou que o  
73 projeto está na sua fase inicial, na parte executiva e que necessita de toda a parte estrutural elétrica  
74 dentre outros, e ficará localizada a quadra ao lado da passarela de entrada no campus em frente ao  
75 estacionamento. Citou que o projeto já está bem encaminhado, lembrou que a quadra vai estar ligada  
76 ao calçadão já existente que dá acesso ao bloco administrativo, ao lado da quadra será construído um

77 bloco que contará com dois vestiários (masculino e feminino), inclusos 4 a 6 chuveiros em cada  
78 vestiário, o membro Mauricio lembrou que seriam 4 chuveiros, o presidente Rodrigo frisou que o bloco  
79 constituirá ainda de 2 salas de 36m<sup>2</sup>, onde uma será de ginastica, está será fechada, outra sala de  
80 almoxarifado , e uma para deposito de matérias esportivos, também está previsto uma arquibancada e  
81 a iluminação, sendo inclusa a iluminação externa com a aquisição de três postes de iluminação. O  
82 presidente lembrou que o projeto está baseado na quadra poliesportiva de Paranaguá, pois o ginásio  
83 que é o padrão de projeto dos IF, o custo fica em torno de dois milhões, se torna inviável pois o  
84 campus possui apenas um quarto do valor disponível. O presidente Rodrigo lembrou que o projeto  
85 inicial era a construção de uma quadra coberta, tanto por parte do deputado como de infraestrutura,  
86 mas fomos informados que, não havia condições para realizar o projeto neste momento, até mesmo  
87 devido o quadro de servidores reduzido, que no momento é composto por dois arquitetos, e que este  
88 projeto envolvia a questão do solo e estrutura e que necessitaria a contratação e uma empresa por  
89 meio licitatório. Devido a questão do curto espaço de tempo disponível para aplicação do recurso  
90 disponível que está previsto na 20 LG??. Diante disso o presidente Rodrigo, ressaltou que a proposta  
91 seria construir a quadra, já prever uma cobertura, deixar as esperas para uma cobertura pré-moldada  
92 metálica, e utilizar o restante do recurso disponível para equipamentos de material esportivo,  
93 iluminação, a construção lateral, e outras necessidades para o uso desta quadra, visando aplicar da  
94 melhor forma possível o recurso do estado. Citou também que como os recursos tinham sido  
95 almejados pelo campus, que a reitoria não poderia estar assumindo no momento os processos  
96 licitatórios, o presidente Rodrigo frisou que com a entrada de novos servidores nos campus  
97 Capanema e Barracão, não que estes não teriam capacidade, mas sim devido a esse momento de  
98 transição, ficou combinado que faria uma comissão de licitação, em conjunto com o campus avançado  
99 de barracão, onde as duas quadras irão participar do mesmo processo licitatório, onde um membro  
100 presidente será indicado pela reitoria, um membro do setor de infraestrutura no caso engenheiro um  
101 membro do decas??. de compras e contratos, e um membro do campus Barracão e um membro do  
102 campus de Capanema, compartilhando estas responsabilidades. Frisou ainda que a construção desta  
103 quadra é prioridade ao campus uma vez que as aulas ocorrem no ginásio de esportes cedido pelo  
104 município, e que se faz necessário o deslocamento dos alunos, e até mesmo na readequação do  
105 horário, e com a construção da quadra estes transtornos possam ser solucionados, Rodrigo ainda  
106 lembrou que alguns eventos do IF, a própria festa junina realizada no campus teria um lugar mais  
107 apropriado. O membro Edivaldo indagou a dúvida da construção da cobertura ou não, rodrigo disse  
108 que não, e que nesse momento a reitora informou que não havia a possibilidade da realização do  
109 projeto da cobertura, o membro Edivaldo questionou a existência ou não deste projeto, Rodrigo  
110 explicou que não, o que existe é um projeto da quadra de Paranaguá e de um ginásio padrão, o que se  
111 está fazendo é a adequação ao projeto, para futuras instalações da cobertura, o membro Edivaldo  
112 resalta se haverá processo licitatório para a construção da obra, rodrigo diz que sim, o membro  
113 Edivaldo diz que não entende, e questiona a falta de tempo da dinit??? para abrir novo processo  
114 licitatório, comenta que sim, acha importante estas outras adequações mas não consegue imaginar  
115 uma quadra sem cobertura, Mauricio explica que o projeto da quadra já está em andamento, e que  
116 para abrir um novo processo demanda de cálculos verificação de estabilidade do terreno entre outras  
117 adequações e o tempo destinado pode levar o mínimo sete meses, fica inviável devido o curto espaço

118 de tempo que se tem, o membro Eivaldo questionou se existe recursos para construção da cobertura  
119 daqui seis meses, o presidente Rodrigo explicou que com os recursos hoje disponíveis não teria  
120 condições, até mesmo que tem prazo para a utilização destes recursos, e que até o final do ano estes  
121 devem ser utilizados. O membro Eivaldo questionou que o problema não seria a falta de recursos e  
122 sim a falta do projeto, Rodrigo explica, que como não se tem o projeto de construção da cobertura não  
123 se temo valor atribuído a esta construção, não podendo assim prever os custos, relata ainda que a  
124 questão do tempo para a utilização destes recursos é reduzido, isso acaba tornando inviável a  
125 realização do projeto que leva no mínimo sete meses, e corre o risco de fazer e não poder aplicar,  
126 Rodrigo lembra ainda que questionou a realização da construção em etapas, onde foi informado que  
127 nesta condição teria que fazer um projeto para cada etapa de construção. O membro Mauricio explica  
128 que adição de qualquer metragem a mais que não esteja no projeto, pode ocasionar problemas e  
129 atrasar a construção da quadra, ainda menciona que na construção da quadra de barracão que o custo  
130 é de duzentos mil reais é mais fácil fazer as adequações, o membro Eivaldo questiona que o valor da  
131 quadra de duzentos mil reais, no caso do Campus de Capanema que o recurso é de quinhentos mil  
132 reais, sobraria trezentos mil reais para a construção da cobertura, o membro Mauricio relata que o  
133 restante para as adequações restantes que a construção do bloco ao lado a iluminação entre outras  
134 adequações, o membro Eivaldo frisa o uso do valor de duzentos mil reais para a construção, o  
135 presidente Rodrigo explica que este valor é somente a quadra, em relação a infraestrutura para  
136 construção da quadra não está envolvida, nem as adequações da construção do bloco ao lado com a  
137 sala de ginástica, almoxarifado, depósito ,iluminação, até mesmo a questão de paisagismo requer  
138 custos, entre outras adequações, o membro Eivaldo lembra se existe a possibilidade de o campus já  
139 se antecipar e fazer esta demanda no **DORG** até o final de ano, e se a possibilidade de entrar com  
140 processo licitante, para a construção da cobertura, o membro Eivaldo mencionou que sem a  
141 cobertura acredita que irá privar de muitas atividades, concluiu pedindo se existe está possibilidade, o  
142 presidente Rodrigo disse que sim que está pressionando, mas relata que a prioridade neste  
143 momento, é cumprir os prazos até mesmo que estes recursos tem limite de tempo para seu uso, e  
144 posterior a isso batalhar para uma nova demanda para a construção da cobertura, e enfatizou que os  
145 IFs do Paraná tiveram início em dois mil e oito e nenhum campus possui quadra poliesportiva, os que  
146 tem foram herdados, de esferas municipais e estaduais, e que esta é uma conquista importante, o  
147 membro Eivaldo concorda da importância, mas enfatiza a importância do processo licitatório até o  
148 final de ano para construção da cobertura, para que sirva até de parâmetro, e enfatiza mais uma vez  
149 que é importante a quadra mas questiona os dias de chuva como será....., o membro Cleber  
150 questionou o membro Mauricio, se a quadra construída aqui no campus de Capanema sem a parte  
151 lateral é igual ao campus de barracão, e qual é a metragem desta área, o membro Mauricio explica  
152 que a metragem estabelecida e uma perspectiva ,ainda tem todo processo licitatório que está em  
153 andamento. O membro Cleber citou que com o gasto da quadra no valor de duzentos mil reais, ainda  
154 teria trezentos mil reais, o membro Maurício relatou que existe muitas despesas, e que o custo é alto

155  
156  
157  
158



159

160

161

162

163

164

165

166

167

168 em seguida relatou sobre as atas das reuniões anteriores as quais estão disponibilizadas no site para  
169 todas as pessoas que tiverem interesse em acessá-las. Comentou também sobre o edital de remoção  
170 interno, onde os servidores têm a oportunidade de mudar de campus. Explicou, ainda, que o edital  
171 possui critérios de seleção e que todas as vagas oriundas das remoções dos servidores são repostas  
172 com a vinda de outros servidores. Comentou sobre novas vagas para o *Campus Capanema*, o qual  
173 receberá uma assistente social, um técnico de informática e um auxiliar administrativo. Citou que a  
174 vaga para o cargo de assistente de alunos possivelmente será preenchida através de concurso  
175 público. Ainda sobre o assunto de mudança de servidores, o membro Guilherme comentou sobre a sua  
176 situação, que é servidor do *Campus Assis Chateaubriand*, porém no momento está cedido para  
177 Capanema. E que em alguns dias sairá da instituição, pois está indo para outra cidade e que deixará  
178 as funções no CODIC, assim como as funções na Direção Administrativa. O Diretor Geral frisou que a  
179 saída do Guilherme não se dá em função do edital de remoção, e sim por exoneração a pedido. Citou  
180 ainda que na próxima semana será realizada uma reunião no setor para definir o novo diretor  
181 administrativo. O Diretor Geral disse, ainda, que no próximo dia três de junho, os alunos do segundo  
182 ano do curso técnico em cooperativismo realizarão uma visita técnica na Universidade Tecnológica  
183 Federal do Paraná (UTFPR) *Campus Pato Branco*, na qual os alunos conhecerão as instalações da  
184 universidade, inclusive a pista de atletismo e almoçarão no restaurante universitário (RU). Ressaltou  
185 também que a equipe pedagógica definiu que será realizada uma visita técnica por semestre. Citou  
186 ainda que no ano passado os alunos realizaram visita técnica na Universidade Federal Fronteira Sul  
187 (UFFS), em Realeza. Para o segundo semestre de 2016, ainda não houve definição do local da visita.  
188 O Diretor Geral citou que o campus participou do edital do IFTECH (Feira de Inovação Tecnológica). O  
189 campus está montando um grupo de inovação e que até o dia 29/05 deve enviar um projeto, com o  
190 intuito de captar recursos financeiros para adquirir protótipos e realizar feira de inovação. Caso o  
191 campus não seja contemplado, será realizado um evento internamente, como uma feira, por exemplo.  
192 Ressaltou, ainda, que será um evento diferente do SICCAP (Seminário de Iniciação Científica de  
193 Capanema), será um evento a mais para o campus. O Membro Eivaldo questionou se a verba virá do  
194 próprio IFPR. O Diretor Geral e o membro Marcos responderam que sim, que Capanema se enquadra  
195 na categoria de R\$ 2.000,00. O dinheiro é depositado na conta do coordenador do evento, o qual faz a  
196 prestação de contas depois. O membro Marcos explicou que 50% da verba é destinada para  
197 atividades com PCD's, para o desenvolvimento de protótipos (tecnologia assistida) e os outros 50%  
198 para desenvolver outras atividades. O membro Flávio não participou da reunião, sendo que o Diretor  
199 Geral justificou que sua ausência ocorre pela demanda de trabalho em função do edital de remoção. O

200 Diretor Geral comentou que as atas deveriam estar assinadas em todas as páginas, sendo assim  
201 todos os membros concordaram em assinar as páginas das atas durante a reunião. O membro Marcos  
202 comentou que o EaD não tem representante legal no CODIC. O mesmo ainda disse que ele e a  
203 Daniela (membros do CODIC) são coordenadores do EaD, sendo assim estariam representando o  
204 EaD. O membro Edivaldo pontuou que os alunos do EaD também deveriam ter representante fazendo  
205 parte do CODIC, visto que os alunos dos cursos técnicos integrados possuem tal representação. O  
206 Diretor Geral pediu para incluir no item 6 da pauta de reunião a representação do EaD, como forma de  
207 integrar estes alunos. O presidente da reunião entrou na “Ordem do Dia”, comentando que na reunião  
208 anterior o membro Dennison falou sobre os itinerários formativos e na reunião do dia corrente esse  
209 item de pauta seria finalizado. O membro Dennison comentou que os membros deveriam trazer  
210 propostas para o novo eixo. O membro Dennison propôs também a manutenção desses eixos a inst....  
211 dentro do eixo formativo para formalizar o eixo formativo. O membro Edivaldo consignou que a  
212 definição que será tomada deverá estar de acordo com a pesquisa dos docentes, visto que a pesquisa  
213 tem que ser voltada ao eixo. O membro Dennison disse que não é aceitável que as pesquisas sejam  
214 feitas fora do eixo. Disse também que a nova instrução normativa definirá para qual orientação a  
215 pesquisa poderá ser feita e que deverá estar relacionada com a localidade do Município ao qual o  
216 campus está inserido. O membro Edivaldo disse que as exceções deverão ser justificadas, pois  
217 prioritariamente a pesquisa terá um “norte” (o eixo formativo do Campus), e caso seja feito diferente,  
218 disse que tal pesquisa deverá ser justificada. O membro Marcos disse que a obrigatoriedade é difícil,  
219 que deve-se orientar e não obrigar. O membro disse que os projetos, não devem fugir disso. Disse  
220 também que o problema é quando a pesquisa é feita fora do eixo e da particularidade do campus. O  
221 membro Dennison comentou sobre os cursos FIC (Formação Inicial Continuada), os quais deverão  
222 estar baseados no eixo formativo do campus. O membro Edivaldo ratificou que é fundamental o  
223 esforço dos servidores no que diz respeito aos projetos de pesquisa e extensão em se obedecer o  
224 itinerário formativo e a vocação regional, sob risco de tornar toda essa discussão no CODIC estéril. O  
225 Diretor Geral disse que para esse ano já temos definidos os eixos para os cursos FIC’s e integrado.  
226 Disse ainda que para a abertura do novo curso, poder-se-ia fazer um novo estudo. O membro Edivaldo  
227 disse que urge temos uma definição e assim guiar as pesquisas no Campus. O membro Marcos  
228 comentou sobre a reunião que aconteceu em Curitiba.....FIEP, que a região Sudoeste é grande em  
229 indústria têxtil e alimentos. O membro Dennison..... comentou se as compras sejam orientadas a  
230 partir dos eixos Gestão e Negócios (Cooperativismo) e Informação e Comunicação (Informática) e as  
231 pesquisas prioritariamente seguirem esses eixos. O Diretor Geral, com o intuito de finalizar a questão  
232 dos itinerários formativos, colocou para o grupo se todos aceitam ou não. Quem concorda deverá ficar  
233 quieto, quem não concorda deverá se manifestar. Como não houve manifestação, os eixos formativos  
234 do campus foram aprovados e que a partir de agora, os projetos de pesquisas e extensão deverão ser  
235 feitos, prioritariamente, nesses eixos. Lembrando que isso vale para os projetos que se iniciarão a  
236 partir de agora. Os projetos que estão em andamento continuarão até a sua finalização, sem precisar  
237 se adequar a essa nova disposição. Iniciando a segunda pauta com a apresentação do professor  
238 Fábio referente aos projetos submetidos ao COPE (Comitê de Pesquisa e Extensão). Ele fará a  
239 explanação se ausentando na sequência, pois como não é membro do CODIC, não poderá  
240 permanecer na reunião. Com relação aos projetos submetidos no COPE, o membro Edivaldo é o



241 relator. O professor Fábio iniciou a explanação dizendo que o relatório que ele apresentará mostrará  
242 dados sobre os projetos, visto que o relatório foi motivado por divergências de informações. A  
243 metodologia para avaliar os cenários foi diferente, pois varia da situação de cada professor. Citou que  
244 os professores Daniela, Marcos e Fábio não serão avaliados nesse momento, pois são novos na  
245 instituição. Citou ainda que a carga horária do professor Marcelo é “fatiada”, visto estar ele cedido ao  
246 IFPR *Campus* Cascavel. Para o professor Dennison também, visto que ocupa a função de Diretor de  
247 Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim, para esses professores em específico, será necessário criar uma  
248 metodologia diferente para análise. A carga horária dos docentes é dividida em: 4 horas para  
249 atendimento ao aluno, 4 horas de manutenção de ensino (preparar aulas). O fatiamento do horário de  
250 ensino é problemático, citou ainda que a pesquisa e o ensino não devem ser prejudicados. Como a  
251 carga horária de ensino é de 16 horas, para se completar totalmente essa carga horária o correto  
252 seriam os professores darem vinte e uma aulas. No ano de 2015, o professor que mais deu aulas foi 5  
253 aulas na semana, enquanto alguns deram 2 aulas semanais. A nova portaria 17, diz que os  
254 professores podem chegar a 26 aulas semanais. Assim há uma grande preocupação com o ensino que  
255 é muito fatiado e a pesquisa fica intacta. O professor Fábio frisou que a lei permite, mas tem que ver o  
256 que é bom para o campus. Na sequência o professor Fábio, iniciou a explanação sobre os projetos  
257 submetidos ao COPE, com os dados até março de 2016. Iniciou pelo professor Cleber sendo que  
258 cerca de 87% dos projetos não tinham alunos envolvidos e 13% continham alunos como  
259 colaboradores. Possivelmente o professor tenha colocado alunos no projetos, porém não foi  
260 formalizado no COPE. O professor possui 3 projetos de pesquisa, nenhum de extensão, nenhum Pbis,  
261 monitoria e Bolsa Atleta. O membro Edivaldo, disse que as pesquisas devem ser produtivas, deve-se  
262 normatizar para melhorar. O professor Fábio, disse que deve-se aprimorar os mecanismos para  
263 aumentar a participação dos alunos. Os projetos de pesquisa normalmente são mais particulares, são  
264 mais voltados para a mestrado/ doutorado, disse ainda que deve haver balanço. Citou ainda que para  
265 o projeto de carreira dos mesmos, disse que deve haver balanço. Com relação a carga horária de  
266 projetos do professor, o mesmo participa com 1 hora num projetos como colaborador e 16 horas como  
267 autor. Nesse caso é importante avaliar se em 1 hora semanal ele consegue participar de forma  
268 produtiva do projeto. O membro Edivaldo comentou que cabe ao CODIC avaliar se o projeto/ produção  
269 do docente está de acordo com as normativas que regem o assunto ou não, por isso é importante ter  
270 acesso aos relatórios. O professor Fábio comentou que as ações que o professor faz, ele deve publicar  
271 para deixar transparente. O professor Fábio disse que solicitou que os docentes atualizassem os seus  
272 currículos Lattes até o dia 29/03. Nesse caso o professor Cleber até a data mencionada, não publicou  
273 nenhum projeto. O professor citou ainda que em 2015 os projetos Pbis não eram submetidos ao  
274 COPE, mas que em 2016 serão submetidos. Com relação ao desempenho dos alunos, a resolução 22,  
275 diz que o CODIC tem que mostrar o desempenho. Com relação a professora Elize. A carga horária de  
276 ensino é fatiada e a carga horária é intacta. O professor Fábio disse ainda que as atividades  
277 administrativas tomam muito tempo dos professores. Ele disse ainda que os docentes deve participar  
278 de eventos desde que não prejudique os alunos, visto que a prioridade são as aulas e o atendimento  
279 aos alunos. Citou novamente que 16 horas deveriam ser aulas, ou seja 21 aulas. Citou também que as  
280 disciplinas de Matemática e Português o número de aulas aumentou. Com relação aos projetos de  
281 pesquisa submetidos ao COPE, 50% deles são sem alunos. A mesma professora teve 2 publicações



282 nacionais. O professor Fábio, citou que tem docente em que a última publicação ocorreu em 1998.  
283 Disse ainda que não manter o currículo Lattes atualizado é grave. Citou ainda que somente 1 professor  
284 dos que tiveram projetos no SEPIN (...) publicou no currículo o trabalho. Citou ainda que nesse caso,  
285 mesmo que o projeto não foi submetido ao COPE, teve aluno envolvido. O professor Fábio, citou o  
286 professor Felipe como exemplo, sendo que o mesmo aumentou de 3 aulas para 11 aulas semanais.  
287 Citou que 87% do tempo foi para projetos em que ele era o autor e não possuía aluno envolvido. 3  
288 projetos que ele desenvolve são de pesquisa, sendo que 14 horas das 16 horas de pesquisa é  
289 destinado para projeto pessoal. O professor Felipe fez 1 publicação local e nos seus projetos não teve  
290 alunos envolvidos. A professora Leocadia, teve 25% de sua carga horária destinada a funções  
291 administrativas. 75% dos projetos dela como autora não tinham aluno envolvidos e nos 25% dos  
292 projetos em que atuou como colaboradora também não tinham alunos envolvidos. Ela possuía 1  
293 projeto de extensão e 1 projeto de pesquisa. Na carga horária de pesquisa que totalizam 16 horas, 12  
294 delas são destinadas para projeto como autora e 4 horas como colaboradora. A mesma não teve  
295 nenhuma produção científica. O professor Fábio frisou que não é bom para a instituição nem para o  
296 professor a ausência de publicações. Ele ainda frisou sobre a diferença dos conceitos nos bimestres,  
297 que é necessário investigar o que aconteceu. A portaria 120 orienta como as avaliações devem ser  
298 feitas, quantificam o número de questões objetivas, descritivas. Disse ainda que será sentado com  
299 cada professor sobre o formato das provas. Acrescentou ainda que há professores que não deixam  
300 espaço nem para o nome, caso o aluno questione, isso pode gerar problemas. O professor Lucas  
301 possui 1 projeto como colaborador sem o envolvimento de alunos. Possui 3 projetos de pesquisa.  
302 Sendo que das 16 horas da carga de pesquisa, 13 horas são destinadas para o projeto ao qual ele é o  
303 autor. Ainda das 16 horas de pesquisa, constam apenas 15 horas com projetos, ficando 1 hora a ver.  
304 O professor possui ainda 1 publicação e 1 publicação internacional. A professora poliana possui 1  
305 projeto de pesquisa sem alunos. Possui 2 projetos Pbis com alunos, mas que não foi submetido ao  
306 COPE. Possui 1 projeto de pesquisa, em que as 16 horas são destinadas ao projeto ao qual ela é  
307 autora. A professora não possui publicações. A professora Susana, possui 1 projeto submetido ao  
308 COPE, porém não possui alunos. No seu projeto de pesquisa, as 16 horas são destinadas ao projeto  
309 em que ela é autora. A professora possui 1 projeto Pbis institucional com 1aluno envolvido e não  
310 possui publicações. O professor Fábio citou que a maior preocupação é identificar a maneira mais  
311 viável para o professor desempenhar suas atividades. O professor Fábio complementou ainda que  
312 quanto mais o professor estiver disponível, é melhor para o aluno, encerrando assim a sua  
313 contribuição na reunião do CODIC. O Diretor Geral abriu espaço para questionamentos, porém  
314 nenhum membro o fez. O membro Eivaldo fez uma leitura do relatório sobre a nova normativa  
315 referente aos projetos de pesquisa e extensão no Campus a ser apreciada e votada pelo CODIC, o  
316 qual havia sido enviado via *e-mail* para os membros. O membro Luana comentou que todos os alunos  
317 participam de projetos. O membro Dennison disse que sim, porém eles não receberão certificados,  
318 pois os projetos não estão protocolados no COPE. O membro Eivaldo pontuou que o CODIC pode  
319 disciplinar este assunto, conforme a resolução que rege o CODIC. O membro Dennison disse que  
320 sobre o COPE, tem-se relatórios, que quando eles não são aprovados, gera desconforto e é  
321 necessário informar a PROGEPE, Direção Geral e Direção de Ensino sobre a reprovação. O membro  
322 Eivaldo questionou se para os projetos de pesquisa ou extensão é obrigatório ter produção. O





323 membro Dennison disse que a produção é acadêmica e normalmente gera um artigo (não tem  
324 obrigação de ter publicação), mas tem que apresentar relatório e se houve publicação tem que ter a  
325 participação do congresso. O membro Marcos citou que o *Campus* Curitiba libera o docente de  
326 publicar o trabalho no SEPIN, porém quando não apresenta aí sim há problemas. O Diretor Geral  
327 sugeriu o encaminhamento em 2 etapas: 1º momento o que houve em 2015/ 2016 e o 2º momento  
328 propor melhorias/ ajustes para 2016. O Diretor Geral decidiu deliberar sobre a explanação do professor  
329 Fábio. O Diretor Geral comentou que em 2015 o campus era novo e que os professores tinham um  
330 baixo número de aulas, assim é natural que se inicie com poucas aulas. Foi uma opção iniciar as  
331 atividades com 1 turma, que foi uma decisão local. Houve a opção de vaga para professores DE  
332 (dedicação exclusiva) no campus. Como ação para completar as atividades é a oferta de cursos FIC.  
333 Em 2015 o processo para elaboração de cursos FIC era moroso, o fluxo era diferente do Pronatec.  
334 Ainda para os FIC's de 2015, foram feitas reuniões de orientação. As propostas de Capanema não  
335 foram aprovadas. Em virtude da baixa carga horária de ensino, os servidores sempre foram  
336 convidados para participar dos GT (Grupos de Trabalho), comissões (COPE, SCPPD), planejamento  
337 estratégico. Algumas dessas comissões continuam até hoje, já outras não. Importante lembrar também  
338 que os alunos e professores ficaram de forma improvisada no CEEBJA. O Diretor Geral comentou  
339 novamente sobre a participação dos alunos nos projetos, visto que eles estão participando de projetos,  
340 porém que não estão registrados. Essa questão seria um acerto a partir de agora, orientando e  
341 sugerindo a participação. Em 2015 a legislação era diferente, tinha-se a IP que conflitava com o  
342 CONSUP, já foi revogada. Criou-se formas, fluxos para projetos, inclusive para técnicos, apesar de  
343 serem diferentes. Em dezembro de 2015, saiu um novo documento. Proposta para novas normativas:  
344 a partir de agora os projetos deverão ser via SIPAC, gerar protocolo para consulta. Os projetos  
345 poderão ser protocolados pela Secretaria. Os projetos anteriores não é possível por questão de data,  
346 mas para os projetos futuros sim. O Diretor Geral frisou que está ocorrendo uma reorganização do  
347 COPE, visto que alguns membros participaram do edital de remoção e estão mudando de lotação,  
348 assim nos próximos dias acontecerá a revisão. Com relação a produtividade, deverá ter orientação,  
349 pois depende da área muda bastante. Importante trazer gente de fora, participar de grupos de  
350 pesquisas (CNPQ). O membro Edivaldo comentou que a questão central é a produção e que é preciso  
351 regulamentar. O baixo número de aulas deveria justificar uma maior produtividade. Que não podemos  
352 passar a borracha em fatos ocorridos em 2015 caso se comprove que houve uma utilização  
353 instrumental da pesquisa por parte de algum servidor com o intuito de se evadir do Campus, pois quem  
354 nos paga é a sociedade e esta deve ter a devida prestação de contas. Disse, ainda, que todos  
355 receberam seus salários normalmente por 1 ano com a contrapartida de haver produção por parte dos  
356 servidores que se ausentaram do Campus utilizando as 16h semanais para realizar as pesquisas.  
357 Também não justifica o servidor que mora em outra cidade alegar tal fato como desculpa para a não  
358 presença no Campus nos dias e horários devidos. Pontuou que deve-se averiguar e os servidores  
359 devem justificar o porquê de não haver projetos envolvendo os alunos e se houve produtividade. Se for  
360 constatado má fé do servidor, ele deverá responder por isso. O membro Marcos comentou que é difícil  
361 mensurar a produtividade sem o relatório do COPE. Citou que é importante abrir espaço para os  
362 professores se explicarem e apresentarem seus argumentos. Citou ainda que a portaria 17 de  
363 11/05/2016 tem 180 dias para entrar em vigor e que não vale a pena ler a mesma antes da aprovação

364 do CONSUP. Os cursos FIV são aulas, é importante mudar o enfoque da discussão, porque é  
365 obrigatório cumprir 16 horas. O membro Valdenir comentou que os dados apresentados não são os de  
366 Barracão e que não vê problema em 40% da carga horária estar fragmentada. Como exemplo citou  
367 que houve um evento de seleção dos trabalhos pro SEPIN, citou que 7 trabalhos foram apresentados  
368 no SEPIN, citou que 1 aluno participou do salão jovem que ocorreu no RS, 3 alunos participaram do  
369 Ficiências em Foz do Iguaçu, sendo que foram premiados. Comentou ainda que os alunos participam  
370 de projetos com professores, porém não sabe se estão no COPE. Em 2015 o campus propôs 5 cursos  
371 FIC's que não foram aprovados pela reitoria. O campus tinha 11 docentes DE. Lhes foi informado que  
372 os FIC's não foram aprovados pois não tinham relação com o Pronatec, porém o mesmo disse que  
373 não tinham essa informação. Como projeto de extensão, os alunos participaram do projeto de  
374 quadrilhas, citou ainda que isso também faz parte do ensino, pois todos os alunos foram envolvidos.  
375 Tinha se mais trabalhos que vagas e por isso a comunidade foi chamada para julgar. No PTD (Plano  
376 de Trabalho Docente) o evento foi a tarde. O membro Daniela também disse que os professores  
377 devem ser chamados para se explicar, mas antes avaliar os projetos e 1º saber, porque o COPE  
378 aprovou, 2º o professor não tem publicação antes do IF, somente depois e 3º a produção foi  
379 constatada depois que o COPE passou o relatório, sendo que isso não significa que ele não teve  
380 produção. Ele sabe de professores que mandaram vários artigos e não foi aprovado. O membro  
381 Edivaldo disse que o CODIC pode avaliar os relatórios, saber o que aconteceu, porque 1º aprovou  
382 depois não. Deve-se analisar o que está acontecendo. O membro Dennison, comentou que é  
383 complicado normalizar as informações. A Direção de Ensino assina para a CGU, auditorias  
384 preventivas. Foi necessário preencher se o aluno participou ou não, ou seja, não há meio termo. Citou  
385 ainda que o diretor do *campus* Assis Chateaubriand está respondendo..... Comentou ainda que não  
386 acha necessário os professores se justificarem. Disse ainda que o IFPR tem 180 dias para normatizar.  
387 Disse também que a SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) cobra e visualiza  
388 que não houve entregas. Disse ainda que não se pode aceitar qualquer coisa, visto que ele assina é  
389 ele quem responde. Na sequência, o membro Dennison, fez a leitura do artigo 5º até o inciso 3 do  
390 artigo 7º. Dennison comentou ainda que não é possível dizer que não recebem orientação O membro  
391 Deise, comentou que convive bastante com os alunos e que os alunos ficam se "pegando" por conta  
392 dos projetos. Disse ainda que o filho apresentou um projeto. Disse que os professores tem 40% do  
393 tempo para projetos, tem 30 dias e nenhum professor adotou o projeto do filho, disse estar estarecida.  
394 Disse que tem 2 filhos na instituição, que deveria ser uma instituição de referência. Disse representar  
395 os pais e querem os filhos com certificado dos projetos em mãos. O membro Marcos, disse que ele  
396 acatou o projeto do aluno Crystian. Disse ainda que o COPE colocou o projeto em correção. Disse que  
397 outros professores irão ajudar como colaboradores, disse ainda que logo será iniciado. O Diretor Geral  
398 comentou que o *campus* Capanema enviou 24 projetos Pbis e que desses 23 projetos foram  
399 aprovados, porém somente 6 foram contemplados com bolsas. O campus perdeu somente para  
400 Curitiba. Disse ainda que o restante dos projetos serão submetidos ao COPE. O membro Deise  
401 pontuou que os pais não sabem, não tem noção do que acontece. O membro Marcos disse que os  
402 alunos brigam por bolsas. O membro Deise pontuou novamente que independente de bolsa ou não, os  
403 alunos querem projetos. O membro Edivaldo, pontuou que esse avanço também é mérito do CODIC,  
404 haja vista as discussões aqui tratadas e a não omissão diante de fatos que possam comprometer a

405 eficiência do Campus. O Diretor Geral também mostrou-se favorável a vinda dos professores. Disse  
406 também sobre os dados de 2015, que se houve má-fé, deve se pontuar e quem assim agiu deverá  
407 responder . O mesmo disse ainda que a orientação sempre foi dada, via reunião, via e-mail, no site. Se  
408 alegar que não sabe é porque não foi atrás da informação, não é justificativa plausível. Disse ainda  
409 que, referente a familiaridade com projetos a instituição está oferecendo cursos de capacitação. O 1º  
410 foi com o professor da UFFS. O 2º será de extensão e o 3º de produção de artigos científicos. Como  
411 “encaminhamento”, fica a apresentação do relatório do COPE pelo membro Dennison, no caso dos  
412 relatórios que estiverem encerrados. O Diretor Geral, salientou que na próxima reunião extraordinária  
413 que será realizada em 21/06/2016, será verificado o relatório do COPE e o fechamento da pauta. O  
414 Diretor Geral disse ainda que irá buscar junto a PROEPI se terá nova normativa. A PROEPI disse que  
415 o campus é responsável, não se pode fazer nada diferente da SETEC. Assim, solicitou a votação da  
416 normativa do COPE baseada na portaria que a Direção de Ensino criou, na reunião da corrente data  
417 com ressalvas. Assim a votação era: SIM com ressalva, NÃO, ou ABSTENÇÃO. Os membros  
418 Edivaldo, Dennison, Valdenir e Deise votaram sim. Ninguém votou não. Os membros Marcos, Daniela,  
419 Luana, Gustavo e Luis Fernando absterão o voto. O membro Marcos pontuou que se absteve do voto,  
420 pois a responsabilidade é da Direção de Ensino, o CODIC é somente pontual. Assim, foi lavrada por  
421 mim, Aline Cristina Ramos Marchetti, a presente ata, assinada por todos os presentes acima  
422 nominados e referenciados.

423 Aline Cristina Ramos Marchetti

424 Daniela Silvestrin

425 Deise Cristiane dos Santos Mello Zenatti

426 Dennison Benetti Rodrigues

427 Edivaldo Seixas da Cruz Junior

428 Guilherme Matheus dos Anjos

429 Gustavo Martins

430 Luana Linzmeyer

431 Luis Fernando Favretto Luersen

432 Marcos Fernando Schmitt

433 Rodrigo Hinojosa Valdez

434 Valdenir Iotti

435

436